

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII
TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 26 de Janeiro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....7\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 276

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

FOLHETIM

(15)

JOCUNDA BERTHIER

POR

MARIO UCHARD

PRIMEIRA PARTE

XI

—E, então, que devo fazer a respeito? perguntou Roberto.

—Vou informar o meu collega do resultado das pesquisas que elle confiou-me, tornou o Sr. Chevreau. Agora, resta-lhe, estando devidamente avisado, estabelecer os seus direitos escrevendo ao Sr. Poinset Larose, tabelião em Tours, que lhe informará sobre a herança. A menos que o senhor prefira ir a Tours o que seria mais expedito, pois a viagem é apenas de quatro horas.

—Seguirei os seus conselhos. E já que foi o tabelião da minha familia, peço-lhe que me guie, ficando sendo o meu.

NOTICIARIO

O JOGO DO ENTRUDO

Está publicado o edital da policia prohibindo esse brutal jogo e ao mesmo tempo estipulando multas para os que infringirem as suas disposições.

Todos os annos, nas proximidades do Carnaval, apparece nos jornaes desta capital o edital prohibitivo do jogo de entrudo e... todos os annos joga-se o entrudo!

Si a policia não tem força bastante para fazer cumprir suas ordens, para não se desprestigiaria seria melhor não dal-as.

Este anno, a exemplo dos antecedentes, o jogo do entrudo já começou e com apparencias de... levar alguém ao cemiterio.

O que faz a policia, perante esta desobediencia de suas formaes ordens?

Que fim tinha em vista, quando publicou seu edital?

Pode-se ter confiança na policia, e sem receio dos limões, sahir á rua?

De certo que não.

Pois se agora, que estamos no começo do entrudo, a policia não pôde ou mesmo não tentou cohibir semelhante abuso, quando chegarmos ás vespersas do carnaval talvez a propria policia mande suspender a publicação do seu edital, tal será a infração de suas ordens!

O povo, já acostumado a deixar de cumprir essas

ordens, não faz o menor caso quando as vê publicadas.

Na Côrte coube, no anno passado, a gloria de acabar com o entrudo ao actual chefe de policia, sr. conselheiro Coelho Bastos.

Para isso s. ex. lançou mão de todos os meios ao seu alcance.

Começou destruindo os limões nas casas onde erão vendidos e multando os vendedores; nas ruas perseguio encarniçadamente aos que erão encontrados com taes limões:—o que é exacto é que no terceiro dia de carnaval não se via nem um limão... e apparecia uma ou outra bisnaga, quasi inoffensiva.

Na Côrte, pois, onde o jogo do entrudo era tido como de exterminação impossivel, rapidamente desapareceu, desde que o chefe de policia a isso se dispoz.

Aqui a policia estampa um edital prohibindo esse jogo, não faz cumpril-o, o povo não o cumpre, e o jogo continúa impunemente!

Ao sr. dr. chefe de policia pedimos, em nome da saude publica, da civilização e do prestigio da propria policia, que imponha obediencia ao que dispõe o edital mandado publicar por s. ex.

Não é crível que a policia, quando publicou o referido edital, já tivesse em vista não fazer respeitar as suas disposições.

Si a policia tem vontade de abolir semelhante jogo, porque não o faz?

Uma hypothese afigurase-nos, mas essa mesmo parece-nos absurda, que é—não ter força moral a policia.

Creemos que o sr. dr. chefe não tem conhecimento da maneira pela qual se joga actualmente o entrudo, porque si o tivesse com certeza lançaria mão dos meios ao seu alcance para de um golpe terminar com este brutal brinquedo.

A esportação directa para o estrangeiro, pela barra do Rio Janeiro, foi no anno de 1887, do valor official de 88,772:553\$154.

Menos, portanto, 3,652:525\$395 que no anno de 1886.

A exportação de café foi de 2,100,531 saccas, no valor de 85.120.027\$759.

Exportaram-se em 1887 menos 1,334,772 saccas de café.

Attentos os preços elevados do genero em 1887—a differença do valor official do café foi apenas de 4,537:590\$226.

Foi nomeado Antonio Bento de Souza para o cargo de delegado de policia do termo do Paraty; e para 1º supplente do mesmo Eduardo Roberto Sproth.

LADRÕES

O sr. Firmino Duarte Silva, que se acha com a familia passando o verão em sua chacara á Praia de Fóra, foi victima dos ladrões que, penetrando pelos fundos da casa de sua residencia á rua do Coronel Fernando Machado n. 19, levaram tudo quanto poderam alcançar nesse assalto.

O mais interessante, é que, segundo o que já está

descoberto a respeito, a quadrilha tinha um chefe e esse era uma escrava ex-criada do mesmo sr. Duarte, a quem este senhor ha pouco despedira do serviço.

Devido aos acertados meios que o sr. Duarte empregou, auxiliado pelo sr. subdelegado de policia Henrique Tavares, pôde-se hontem encontrar em poder da ladra-chefe alguns dos objectos roubados e esses de pouco valor.

Historia dolorosa

Morreu n'um hospital de alienados da Catalunha uma joven, cuja historia é um esplendido romance tragico.

Em Malaga havia duas irmãs, uma de 21 e outra de 22 annos. Ambas formosissimas. Um sujeito namorou-se da mais nova e pediu-a ao pai, que, concedendo-lh'a, permittio que viesse a casa enquanto se tratava do casamento.

Decorridos seis mezes, o futuro marido namorou-se da irmã mais velha e esta clandestinamente correspondeu a esse amor impuro, de tal modo que elle sahia ás 10 horas da noite de casa do seu futuro sogro e ali voltava ás 2 horas da madrugada a fallar com a cunhada, o que afinal veio a descobrir-se, sendo o desleal posto fóra de casa, e tendo-se feito bem patente o escandalo.

Os dois amantes, porém continuaram a corresponder-se e, um dia, elle, a com-

—Quero crer que a sua partida imediata pôde abreviar este negocio. Nesse caso eu lhe daria uma carta para um dos meus excellentes amigos, o Sr. Sarrazin de Corbières, que mora justamente na communa de Guityr-le-Grand.

XII

A noticia extraordinaria levada por Guérin á avenida de Villiers, quando foi almoçar, causou alli uma dessas emoções vivas, contra as quaes nada prevalece. A conversa sobre Christiana foi esquecida nessa manhã... Uma herança, terras, um castello!... Aurora já passava n'elle!... Intimo em casa dos Guérin. Rivel, mais velho do que Roberto, tinha recordações mais precisas de certos negocios de familia, em que sei pai tomou parte; recordações das queixas, enunciadas mais de uma vez, da celebre tia, voltáram-lhe á mente... Arriscarão conjecturas... Sabião que, havia mais de trinta annos, a DITA SENHORA, como dizia o tabelião, vivia no seu castello. Aurora começou a calcular o que ella podia ter gasto.

A sobremesa, as economias subião a milhões.

—E ainda, acrescentou ella, não lhe peço conta dos coelhos, nem do galinhaeiro... E todos sabem que isso dá muito.

Roberto, a principio atordoado, mas voltando a si, pensou mais friamente sobre a pouca probabilidade de tantas esperanças. Era muita felicidade cahir-lhe assim do céu tal testamento!... Entretanto, resolveu ir a Tours no dia seguinte. Quando procurava com Rivel algum nome de amigo ou conhecido, que o pudesse auxiliar lá:

—Olha! disse Rivel, se o teu castello de Lagrange é perto de Luynes, é justamente lá que mora muitas vezes o almirante Berthier, um amigo de teu pai. Deve ter deixado lá a filha, joven heroína, herdeira, dizem, por parte de mãe, de tres ou quatro milhões... Entretanto, poderás acender nova chama.

—Estás tolo! exclamou Roberto. Só quero obter informações desse tabelião. Pretendo estar de volta á noite.

No dia seguinte partio de manhã, mais perturbado do que queria parecer, só no seu wagon. Roberto meditava, calculando as probabilidades reaes que lhe podia dar o seu grão de parentesco com essa Guérin, que talvez nem desconfiasse que elle vivia. Tudo quanto se lembrava, confusamente, de umas complicações de familia, datava da sua infancia e limitava-se a conversas em casa do pai, a lamentações que ouviu muitas vezes sobre a delapidação da fortuna

immensa, feita sob o directorio pelo seu celebre trisavô Guérin... um dos quinhentos... Adolphiina Guérin, irmã do seu avô, tendo ficado solteira, até á idade de trinta e sete annos, com um milhão e cem mil francos de dote, somma fabulosa naquelle tempo, um bello dia casou, a despeito de todos os seus, com um certo conde Adhémar de Coudray, muito mais moço do que ella... o que produziu um rompimento, que nunca mais soltou-se... Mais tarde souberão, com indifferença, que os Coudrays vivião em Florença, e depois que a condessa voltára á Franca.

Depois disso, mais nenhuma noticia.

E' verdade que nessas recordações nada havia de muito favoravel a direitos de herdeiro; entretanto, á medida que se afastava de Paris, Roberto sentia uma impressão singular. Como se presentisse nessa viagem de um dia nova entrosas na sua vida, parecia-lhe, vagamente, que essa esperança de um lance de fortuna, que podia dar-lhe Christiana, ameaçava os dous. Fosse como fosse, era isso uma suggestão futil demais do seu espirito inquieto, para durar muito. Comquanto a soubesse de cór, releu a ultima carta de Londres.

Chegando a Luynes, o seu primeiro cuidado foi perguntar onde era a mora-

da do Sr. Sarrazin de Corbières, ao estalajadeiro do CYSNE BRANCO, homem gordo e jovial, cujo garbo denunciava um personagem importante do lugar.

—O Sr. Sarrazin?... E' na barraca... Elle é MAIRE de Guityr-le-Grand, responderão-lhe. Passou por aqui esta manhã de volta de Tours. Mas se o senhor é negociante, não perca seu tempo indo offerecer-lhe os seus artigos... Porque elle é um finório, tanto quanto é original.

—E' moço? E' velho?... perguntou Roberto, estimando encontrar um estalajadeiro tagarella.

—Oh! não é muito moço! tornou o homem, que parecia não menos satisfeito por poder fallar. Esteve quasi trinta annos na America, foi lá que fez a sua grande fortuna, vendendo couros, animaes, tudo, emfim, comquanto engenheiro. Parece que a vida foi-lhe um pouco dura; dizem mesmo que foi fuzilado em uma revolução no Mexico... E' o que explica seu character na administração dos negocios da communa. No departamento sabe-se que elle mandou passear o prefeito, a engenharia e a gente das pontes e calçadas, a proposito do seu dique, na ultima inundação. O ministerio não se atreveu a suspender-lo quando esteve em Paris... e ha dous annos que isso dura.

panhado de gente da justiça, veio buscar a irmã traidora para ser depositada em casa de uns parentes, que se prestaram a isso, até que se celebrasse as bodas.

A afflicção dos pais foi horrorosa, e o assombro de que se deixaram tomar foi immenso; quando ás perguntas do juiz, a filha dosobediente e perfida respondeu:

—Estou disposta a casar com este senhor, mesmo contra a vontade de meu paç!

E no entanto debatia-se em medonhas convulsões a infeliz irmã mais nova!

A' aquella casa nunca mais voltou a alegria. O pai e a mãe morreram de desgostos. A filha mais nova, pobre orphã tão ferida nos seus affectos, morreu doida n'um hospital de loucos.

E a causadora de tantas desgraças falleceu aos onze mezes de casada, roida de remorsos e pedindo em altos gritos aos pais e á irmã que lhe perdoassem.

MORTE DE UM MINISTRO

Morreu em Chicago o antigo ministro dos Estados Unidos em Paris, M. Elibu B. Washburne.

Como a maioria dos homens politicos do seu paiz, Washburne teve uns principios muito humildes.

Começou por typographo e foi depois professor.

Eleito deputado pelos seus concidadãos do Estado de Illinois e mandado á camara dos representantes de Washington, soube adquirir a reputação de incorruptivel defensor dos dinheiros publicos e de legislador integerrimo. Por causa da sua aferrada politica economica, grangeou a honrosa alcunha de *cão de guarda do thesouro*.

Morreu de uma aneurisma. Um mez antes, tinham os periodicos annuciado a morte d'elle.

Por essa occasião tinha-lhe fallecido a mulher que idolatrava e a dôr de tão grande perda causara-lhe diversas congestões cerebraes que lhe originaram a affecção cardiaca que o victimou.

Resurreição

Diz a *Gazeta de Campinas*:

«Em um bairro perto de Itatiba, no dia 1º do corrente, falleceu uma mulher já idosa.

As pessoas de sua familia mandaram examinal-a por um medico, que deu-a por *bem morta*.

Amortalharam-na, deitaram-na sobre uma esteira no centro da casa, com as vélas ao redor.

A' tarde, a defunta começou a gemer, com grande susto dos circumstantes, que, tremendo de mêdo, retiraram aquelles petrechos funebres de perto do improvisado catafalco.

Taes peripecias houve que a defunta resuscitou, e no dia seguinte foi a pé assistir na cidade á missa de finados.»

Passou de moda

A casaca, a lendaria casaca de panno preto dos dias festivos e de regabofe, aquelle traste de tantos serviços que muitas vezes se aposentava como o escravo, isto é, quando já nenhum serviço pode prestar a casaca de panno preto passou de moda; acabou.

Agora em Pariz a casaca é talhada e cosida em gorgorão de seda preta ou de côr, com lapella de seda de ramagem.

O collete é tambem de seda com gola de seda de ramagens do gosto ou do de-

senho da casaca, e tem duas ordens de botões.

Com essa roupa de seda os parizienses usam de calções tambem de seda.

Não se dirá mais o frufro do seu vestido, mas o frufro de sua casaca.

Meteorologia

Hontem, 25 de Janeiro:
Minimo 21,3.
Maximo 29,8.
Céo: nublado.

CORRESPONDENCIAS

Jaguarão

16 de Janeiro de 88
Charo redactor

Depois da minha ultima missiva, só hoje tenho vapor para cumprir com a minha obrigação.

Tem havido por aqui moscas por cordas e mosquitos por arames.

Como tinha communicado, á vista dos acontecimentos, aqui chegou a canhoneira «Camocim» trazendo a seu bordo o dr. chefe de policia, que veio fazer o inquerito sobre o facto criminoso de quererem expulsar os magistrados.

Têm sido inqueridas diversos cidadãos mas como é e n segredo de justiça, nada se pôde adiantar.

Crêmos porem que os autores da festa bailarão a faltar, pois a principiar pelo homem da farda, andão murehos.

O proprio jornal desse senhor tem-se encarregado de mostrar como foi a cousa!

Aqui chegaram tambem os dois deputados conservadores, um dos quaes era medico-hygienico-deleguê - deputado - declamante, etc., etc.

O outro teve uma recepção brilhante, pois veio para a residencia acompanhado de grande numero de familias, mas o principe de cujo se esperava que houvesse occasião de apreciarmos grandes manifestações, discursiva Senecal, etc., etc... *pas de manifestation, pourquoi... pas d'argent!*

Assim que o homem chegou, para provar o zelo como delegado hygienico, lá se ia pela manhã espremer a barriga das pobres pèras e outras, cheirando a carne dos adversarios, digo de

algum açougue de adversarios, etc., etc.

Mas a fatalidade persegue-o e um facto tremendo veio dar com o baluarte em terra.

No 3º batalhão de infantaria, da noite para o dia, cahiram 44 praças doentes, com vomitos e dejecções sanguineas.

Sendo a primeira autoridade da provincia sabedora do caso, ordenou que o chefe de policia dêsse providencias, mas investio-o de um poder papal.

Este reunio logo todos os medicos aqui existentes para que, examinando es doentes, causas, etc., dêssem o seu verdadeiro diagnostico.

O tal cujo não compareceu, e de combinação com o *desmentido* e mais alguém propalaram que era cholera, proviniente de *fructas verdes!!*

Ora, pois é possivel que as praças tivessem tanto dinheiro para comprar essa enorme quantidade de fructas verdes, para produzirem esse mal?!

Mas dado o caso de terem encontrado esse thesouro, comerião elles tão em segredo, que ninguem fosse testemunha, e quando assim fosse não haveria um que nas vascas das dores, descobrisse a razão?!!

Os medicos reunidos, examinados os doentes, forão accordes, que: era uma gastro-intestinal, produzida pela má alimentação!

O homem, furioso, deu por páus e por pedras, resultando dessa proporção por differença que para achar-se o valor da incognita o melhor era nomear outro delegado de hygiene.

E foi um dia, um delegado deposto!!

As praças tinham comido bacalhão com azeite de amendoim e hervas, e fosse porque o bacalhão estivesse avariado, ou azeite, alguma herva nociva entre as outras, ou do vasilhame, o certo é que só d'ahi partio o mal.

Mas a tal politica metteu a mão no bacalhão, entornou o azeite, machucou as hervas e fazendo um bolo de tudo isso, offereceu ao ex-delegado, etc., desmentido!

N'esse mesmo dia ficaram boas 30 praças.

Os taes alarmaram a população de toda a provincia dizendo que havia cholera, a vêr se a presidencia mandava que o tal grupo construísse algumas cacimbas e outras medidas que pudessem fazer certos arranjos!

Mas o vento rondou pela prôa!

Uma vez degolado, o homem tratou de ir cantar em outra freguezia lá para *Santa Victoria!*

A terra lhe seja leve!!

A minha humilde opinião é a seguinte: o mal ou existio na comida ou no vasilhame, e se os officiaes fossem um pouco mais exigentes, não se deixando levar pela confiança nas cosinhas, se provassem a comida, antes de ir para o fogo e examinassem as vasilhas, isso não se daria.

As pobres praças não soffrião e a população não seria alarmada com o terror propalado

por esses politicos, que não trepião em levar o susto ao seio de uma população, contanto que disso tirem vantagem!

Facto identico se deu a alguns annos na côrte.

Quando se canalisavão as aguas dos rios «Santo Antonio» «São Pedro» e «Douro» a quinta do Cajú era o ponto onde existião as officinas da empreza.

Junto ao portão existia um kiosque que fornecia aos operarios, cafês, comidas e diversos generos.

Um bello dia, tendo elles comido n'esse kiosque, bacalhão fricto com azeite dôce, momentos depois foram atacados, como aqui os soldados, verdadeiros symptomas de envenenamento.

Comparecendo a autoridade e medicos ficou provado, que o bacalhão tinha sido a origem do mal.

Estava avariado e junto da espinha encontrava-se um azul desmaiado.

Tratando d'esse facto, illustres profissionaes declararam que o bacalhão é muito sujeito a isso, e estando avariado produz effeitos de envenenamento.

Eis o que houve e nada mais.

Mas, infelizmente, por ordem do *excellente systema que nos rége*, a politica de tudo se serve, pois dizem elles *os meios justificam os fins!*

As pèras, pecègos e outras fructas fizeram um protesto contra o antigo delegado e uma manifestação ao novo!

Houve pèras em profusão.

Hoje, embarcou para Santa Victoria, o tal dr. deputado ex-delegado, que vai vêr se por lá arranja a chefia do partido da ordem e mais alguma clinica!

Deos o conserve por lá.

Deve seguir amanhã para a Côrte, onde vai responder pelas faltas de que é justamente accusado, o telegraphista Sant'Anna.

Politico apaixonado, fatuo e cêgo, deixou-se embaix por esses amigos que são os primeiros a desconfiar d'elle, pois amase a traição mas odeia-se ao traidor.

Oito mezes suspenso do cargo de encarregado, é prova robusta de que a illustre e independente directoria conhece a fundo as suas faltas.

Não quero accusar, pois se o quizesse provava que o mesmo está nos casos de visitar os arts. 164, 166 e 170 do nosso codigo, mas isso é lá com elles.

Dá-se esse empregado como victima politica!

Pois então de que vale estar de cima o seu partido?!

Ora essa.... —Consta-nos que vamos ter agua canalisada; se fôr exacto é um melhoramento de que muito precisamos.

Mas o nosso governo *sabio-patriotico-negreiro*, o que deve é mandar construir para aqui um ramal da estrada de ferro, pois apenas terá 88 kilometros.

Uma fronteira como esta, de cujo paiz visinho vem uma estrada de ferro fazer ponto na fronteira villa, com um rio que deixa os nossos navios em sec-

COMMERCIO

Desterro, 24 de Janeiro de 1888

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 23 32:510\$636
Dia 24 950\$672
33:461\$308
Igual periodo em 1887 41:509\$097
Diff. para menos no actual . 8:047\$789

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Foram despachados os volumes seguintes, em transitio pelos armazens da Alfandega, vindos pelo lugar allemão F. H. LOLLING, procedente de

Hamburgo

Marca U—50 caixas bitter, pezando bruto 960 kilos, no valor off. de 30\$000.

Marca W & B—20 caixas genebra, (20 duzias garrafas) capacidade para 240 litros, no valor off. de 415\$629.

Transito:

Sahio o volume seguinte, vindo pelo vapor nacional RIO PARANÁ, sendo do

Havre

Marca M A—1 caixa, pezando bruto 140 kilos, contendo:

10 kilos brim de linho; rendas de seda; vidrilhos; cordão de seda; retroz, idem; agulhas para crochet; casemiras singelas de lã pura e diversas miudezas, tudo no valor off. de 615\$791.

Foram despachados os volumes seguintes re-exportados do Rio de Janeiro e vindos pelo vapor nacional RIO PARANÁ, sendo:

Marca G A D—2 volumes contendo queijos, pezando 90 kilos; 2 caixas salames, pezando 110 kilos; 3 ditas manteiga, pezando 68 kilos, tudo no valor off. de 374\$250.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Livre de direitos:

Marca E V & C—1 caixa pezando bruto 220 kilos, contendo uma machina para encadernação, vinda de Hamburgo, no valor de 50\$000.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foi entregue o volume seguinte, vindo pela VICTORIA, entrado neste porto a 15 de Setembro do anno passado, vindo do

Rio de Janeiro

1 ventilador no valor de 40\$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Tijucas

Lancha nacional SANT'ANNA, carga madeira.

SAHIDAS

Tijucas

A mesma lancha, em lastro.

Navio em descarga:

De Hamburgo. — Lugar allemão F. H. LOLLING, carga varios generos.

THESOURO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 25 de Janeiro de 1888:
Geral 7:462\$608
Especial 142\$531
7:605\$139

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESTRIDAOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

co quasi, não era para descurar desse meio importante de transporte.

Para provar, vou contar um caso que aqui se deu.

No tempo do cordão sanitario, o governo Oriental mandou uma força estender linha na beira do rio todo, nas barbas das nossas sentinellas, dizendo-se que era para forçar o cordão.

O governo, tendo disso sciencia, ordenou que o general das armas com a tropa que pudesse reunir viesse sem perda de tempo para esta cidade afim de defendel-a.

Veio o homem e a soldadeca, mas a natureza, querendo mostrar ao governo esse estado de cousas, deixou general, tropa e munições encalhados ao entrar na lagóa!

Ora, se os homens nos atacassem estavamos bem arranjados!

Felizmente, o governo curvou-se ante as ameaças do Estado Oriental e perdendo o medo ao cholera, mandou retirar o cordão!

Estavam salvos a cidade e o governo, só a nossa bandeira veio humilhada!

Entretanto, um ramal tirado da estrada de ferro no passo de Maria Gomes, poria esses recursos aqui, dentro de 8 horas no maximo.

Além de que, se tal estrada se construísse, esta cidade seria uma das primeiras da provincia, pois augmentaria em população, commercio, etc., etc.

Mas clamar ao governo é chover no molhado.

Esta já vai bastante extensa breve.

Teu CAGLIOSTRO.

SECÇÃO LIVRE

?

Como é que a administração do Imperial Hospital de Caridade manifesta sua tolerancia ao ponto de constituir-se protectora dos escravocratas, que, pela força da Lei, são obrigados a libertar incontinenti aquelles que ha muito deviam gozar o beneficio da liberdade, e fingindo um acto honesto concedem esta com a condição de prestarem tantos annos de serviços áquelle estabelecimento?!

Será licito a tão pio e respeitavel estabelecimento—auxiliar, embora indirectamente, a esses escravocratas, que, despeitados com seus ex-escravos, procuram por essa fórma protelar-lhes e interromper-lhes a immediata liberdade?

A instituição e fins d'aquelle estabelecimento são outros e muito nobres; portanto, não deve elle, indirectamente embora, auxiliar tão ignobil meio de vingança. E' tempo de acabar-se com tão nociva quanto erronea theoria.

* *

Ao povo!

O preparado *Xarope de Angico composto com tolú e guaco* acaba de conquistar mais um importantissimo attestado de sua efficacia, como se prova com as linhas seguintes escriptas pelo provector professor e respeitavel catharipense Sr. Amphilouquo Nunes Pires:

« Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Desterro, 12 de Novembro de 1887.—Soffrendo ha alguns mezes, de uma pertinaz tosse asthmatica, que me impedia de conciliar o somno, resolvi, ultimamente, depois de haver tomado varios remedios sem o menor resultado, recorrer ao *Xarope de angico composto com tolú e guaco*, preparado por VV. SS., e ao fim do segundo frasco fiquei res-

tabelecido d'esse incommodo, que tanto me acabrunhava.

« Levo ao conhecimento de VV. SS. este facto, que, reunido aos muitos de que VV. SS. já possuem documentos, servirá para mais energicamente accentuar o merito do utilissimo preparado medicinal acima citado.

« Auctorizando a VV. SS. fazerem desta o uso que lhes convier, subscrevo-me—De VV. SS., att.º ven.º e cr.º—*Amphilouquo Nunes Pires.*»

EDITAES

Repartição de Policia

De ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Chefe de Policia, se faz publico que, pelo artigo 100º §§ 5 e 6 do Codigo de Posturas da Camara Municipal desta capital, é prohibido fabricar, vender, usar ou atirar laranjinhas, ou os chamados limões de cheiro, pelo estrado, bem como usar deste jogo, qualquer que seja a substancia empregada, e que os infractores destas disposições legais incorrerão na multa de 5\$000 cada um, conforme o artigo 103 do alludido codigo.

Secretaria de policia de Santa Catharina, em 16 de Janeiro de 1888.—O secretario da policia, JOAQUIM D'ALMEIDA GAMA L. D'ÉÇA.

DECLARAÇÕES

COLLEGIO PERSEVERANÇA
Instrução Primaria

O abaixo assignado faz sciente aos Srs. chefes de familia que abrirá nesta cidade, no dia 1º de Fevereiro p. f., um collegio particular de instrução primaria para meninos, e chama para isso a sua attenção, esperando merecer de seus amigos e conhecidos a sua valiosa protecção.

Horario das aulas:
 De manhã—das 9 a 1 hora
 De tarde—das 2 ás 5 horas.
 Mensalidade 1\$000
Observações
 Para a matricula dos alumnos podem dirigir-se desde já á rua Aurea n. 4.
Luiz J. Cesarino da Rosa.
 Desterro, 21—1—88.

A SEMANA

Os cavalheiros que desejarem assignar este interessante hebdomadario, que se publica na côrte, são convidados a dirigirem-se á casa

Ao Livro de Ouro

AO COMMERCIO

Henrique Brandt faz sciente que, dissolvida a sociedade que tinha n'esta praça sob a firma de Trompowsky & Brandt, della retirou-se pago de seu capital e lucro, ficando a cargo dos socios Julio Melchior de Trompowsky e Carlos João Rodolpho Helm todo o activo e passivo, e o annunciante de tudo desobrigado.

Desterro, 22 de Janeiro de 1888.

Julio M. de Trompowsky e Carlos João Rodolpho Helm fazem sciente á esta praça, que foi amigavelmente dissolvida a sociedade commercial que girava sob a firma de Trompowsky & Brandt, retirando-se o socio Henrique Brandt pago integralmente do seu capital e lucros, ficando a cargo dos annunciantes todo o activo e passivo da mesma firma.

A firma da casa de hoje em diante será Trompowsky & Helm Desterro, 22 de Janeiro de 1888.—*Julio Melchior de Trompowsky.* — *Carlos João Rodolpho Helm.*

ANNUNCIOS

JOSÉ MARIA DA LUZ

Tendo de celebrar-se na Capella de S. Sebastião da Praia de Fóra, no dia 30 do corrente ás 8 horas, uma missa pelo eterno repouso d'alma do principal fundador da mesma Capella, o illustre catharinense JOSÉ MARIA DA LUZ, a respectiva Devoção convida a todos os parentes e amigos d'aquelle cidadão, para comparecerem a este acto religioso, em commemoração ao 30º dia do seu passamento.

Cidade do Desterro, em 25 de Janeiro de 1888.—O Procurador, *Antonio Eleuterio de Souza Braga.*

VENDE-SE os sobrados á rua do Principe n. 23 e Trajano n. 8. Para informações no escriptorio desta folha.

CARIOCA LIVRAMENTO

As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o Jeteiro—Carioca Livramento.—

ABAIXO assignado vende as partes que lhe tocaram da casa e chacara á rua do Brigadeiro Bittencourt n. 52.

Camillo Cardoso.

Phosphato de Ferro

de **L. ERAS**, Doutor em Sciencias
 Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro
 Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito eficaz contra a anemia, a pobreza do sangue, as dores de estomago, a pallidez, as perdas brancas e as desordens e irregularidades da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabór, sempre bem aceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas. Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Purgativo Julien

Confeito Vegetal, Laxativo e Refrigerante
 contra **PRISÃO DE VENTRE**
 Approvado pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.
 Este purgativo exclusivamente vegetal se apresenta sob a fórma de um confeito agradável, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as affecções do estomago e do figado, a tettericia, bilis, pituita, nauseas e gazes. O seu effeito é rapido e benéfico na encaqueca, quando a cabeça está pesada, abocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna, nas inchacões de ventre causadas por inflamação intestinal, pois não irrita os orgãos abdominaes. Enfim, nas molestias de pelle, usagre e convulsões da infancia. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não aceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.
 Deposito em Paris, 8, r. Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Molestias das Creanças
XAROPE de RABÃO IODADO
 de **GRIMAULT e C.**

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
 Mais activo que o xarope antiscorbútico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.
 Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

PASTILHAS de PALANGIE

Com Chlorato de Potassa e Alcatrão
 Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.
 Estas Pastilhas substituem com vantagem os gargarejos e se empregam com exito contra as affecções da garganta inflamação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão, e extincção de voz. Tomada no começo de um deluxo de uma bronchite, quando a molestia se tem declarado, facilitam a expectoração e sustam a marcha da inflamação. São indispensaveis aos fumantes pela presença do alcatrão, que purifica o halito e combate os effeitos do fumo, e são muito apreciadas pelos cantores, professores, alvogados e pregadores, para excitarem a secreção salivar e conservarem a bocca humida e fresca.
 PALANGIE, Pharm. du 1º Classe
 Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FOLHETIM

(78)

A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

Segunda parte

XXIV

— Retiro-me, Mainau, — disse ella; por mais firme e energica que fosse ha pouco a sua linguagem, agora mostrou-se repassada como de soluções pungentes, — ha poucos dias poderia ter-me partido de Schönwerth sem perder palavra alguma em abono de minha pureza. Hoje as cousas mudarão... Desde que me foi dado penetrar em teu espirito, aprendi a preza-lo, embora neste momento me lacere profunda dôr por vêr-te tão fraco, tão cego, tão escravo dos teus preconceitos, que nem sequer admittes que haja almas que abominem o peccado... E' certo que pessoalmente não te posso explicar a situação... mas te-

nho irmãos... por elles saberás toda a verdade.

Ella atravessou a sala para sahir.

— Por amor de Deus, Raoul, nada de escandalos... não vás dar credito a esta intrigante. Pela memoria de teu pai te imploro que não te vires contra o amigo privado e fiel da nossa casa. Ah! meu Deus... Sr. prégador ducal, leve-me depressa para o meu dormitorio... sinto-me mal! — ovio Liana gritar o velho aulico, logo que ella havia transposto a porta.

Com effeito, um comediante era digno do outro. O mal-estar fingido foi a bandeira sob a qual o velho aulico salvava o seu amigo e confidente do perigo de um choque com o seu sobrinho irritado.

XXV

Sorrindo amargamente e rebatendo com grande esforço as lagrimas que lhe querião brotar dos olhos, Liana descen as escadas.

Talvez que os tres homens que ella deixára no salão ficassem formalisados por alguns dias; mas tempo e conveniencia havião de nivelar os elementos irritados, e a

terra se fecharia por cima da victima que no momento da catastrophe teve de rolar ao abysmo.

Quem então se lembraria ainda da mulher divorciada? Na sociedade de alto cothurno bem depressa se esquecem acontecimentos desagradaveis.

Diante da *psyché* do toucador ardião as lampadas; de certo a criada grave havia supposto que a sua ama, antes da meza do chá, mudaria a toilette de verão contra um traje mais abrigado, porque a temperatura descêra consideravelmente em consequencia da chuva. A estufa de porcellana branca, com fogo acceso, derramava um calor bemfazejo enviando pela porta aberta um clarão alegre aos arabescos do tapete. E neste abrigo confortavel a moça com o sangue horrivelmente agitado e as vistas turvas entrou pela ultima vez para fazer seus preparativos de partida.

Liana mandou a criada ceiar, e por detraz della fechou a porta que deitava sobre a galeria de columnas.

Todas as janellas já estavam cerradas com excepção das do camarim azul, que Liana costumava

fechar pessoalmente, com medo que a criada lhe maxucasse as formosas azaléas collocadas no vão dessas janellas.

Fôra cahia a chuva em torrentes continuas do céu côr de chumbo, e enviava os seus bafos aquosos ás alcáfitas de setim resplandescente. De quando em quando o vendaval rugia impetuosamente, ouvindo-se nos intervallos o embate da chuva nos seixos dos caminhos do parque; nas harpas eoleas agitavão-se os accordes e perdião-se nos recantos do jardim, ora levados pelas rajadas, ora abafados pelas aguas do céu.

Liana permaneceu um momento na janella aberta.

Estremeceu involuntariamente: com este temporal no meio das sombras da noite, teria de seguir o caminho a pé.

Ella queria deixar Schönwerth tão silenciosamente que ninguem pudesse dizer em que momento ella se tinha ido...

Nem uma noite mais podia permanecer sob o tecto d'aquelle que a accusára de inclinada a deslealdade, que a declarára irremissivelmente perdida para sempre....

